



A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DO *Helicobacter pylori*: DESAFIOS NA ERRADICAÇÃO E DIFICULDADES NO MANEJO TERAPÊUTICO EFICAZ

Maria Eduarda Oberto Cervi¹, Brenda da Silva²

¹ Estudante do Curso de Medicina da Unijuí. E-mail:

² Biomédica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Unijuí. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí. E-mail: brenda.s@unijui.edu.br.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde incluiu recentemente o *Helicobacter pylori* em sua lista de patógenos prioritários resistentes a antibióticos, destacando a necessidade de novas estratégias terapêuticas para as condições de saúde em que a bactéria está envolvida. Essa bactéria está frequentemente associada a doenças como gastrite crônica, úlcera péptica e câncer gástrico, afetando cerca de 50% da população mundial. A resistência ao tratamento antimicrobiano tem dificultado a erradicação do *Helicobacter pylori*, resultando em falhas terapêuticas e na busca por novos esquemas de tratamento. **Objetivos:** Investigar as complicações relacionadas à resistência antimicrobiana de *Helicobacter pylori*, avaliando os mecanismos pelos quais ocorre a falha terapêutica e as estratégias alternativas para melhorar a eficácia do tratamento e erradicar a infecção. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa por levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram utilizados os descritores: “*Helicobacter Infections*”, “*Drug Resistance, Microbial*” e “*Helicobacter pylori*”, com filtro de artigos entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Inicialmente, 5.724 artigos foram encontrados, e após exclusão de artigos não pertinentes ao tema, foram selecionados 16 trabalhos. **Resultados:** Os estudos mostram um aumento da resistência primária a antibióticos usados no tratamento da infecção por *Helicobacter pylori*, como claritromicina, metronidazol e levofloxacino, superando 15% em várias regiões do mundo. Os estudos tem indicado que isso se deve em grande parte ao uso indiscriminado de antibióticos. Sendo que os principais mecanismos de resistência incluem mutações em genes específicos da bactéria tais como 23S rRNA (resistência à claritromicina), *gyrA* (resistência ao levofloxacino) e *rdxA* (resistência ao metronidazol). A resistência aos antimicrobianos tem gerado falhas nos esquemas terapêuticos tradicionais, resultando em taxas de erradicação inferiores a 80% em muitas populações, e aumentando o risco de complicações como úlceras pépticas e câncer gástrico. As taxas de falha variam entre 10% e 30%, dependendo da prevalência local de resistência bacteriana. A pesquisa de vacinas ainda não resultou em uma solução definitiva, mas é uma área promissora e que vem sendo amplamente estudada. **Conclusões:** A resistência antimicrobiana de *Helicobacter pylori* ocorre principalmente devido a mutações genéticas específicas, que reduzem a eficácia dos tratamentos e contribuem para falhas terapêuticas. Essa resistência interfere no manejo clínico



**12º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**
CISaúde - 2025

***Saúde em tempo de crise:
tecnologias emergentes
e equidade no acesso***
06 a 09 de maio de 2025

da infecção, comprometendo a efetividade do tratamento e aumentando o risco de complicações graves. A adoção de terapias personalizadas, o desenvolvimento de novas estratégias para o uso de antibióticos e a implementação de políticas de controle e regulação de antimicrobianos são essenciais para conter a disseminação da resistência e melhorar o manejo clínico.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*; Antibacterianos; Terapêutica; Erradicação de Doenças.